A GINÁSTICA NA IDADE MÉDIA:Uma análise sobre a instrumentalização

Bruno Pereira de Sousa[1]
Isabela Rodrigues de Oliveira Melo[1]
Pedro Caio Gomes de Jesus[1]
Brunna Thaís Reis Sales[2]

Resumo

A ginástica ao longo do tempo apresentou diferentes aspectos dentro do contexto social. Na idade média foi marcada pela influência religiosa e organização feudal, de maneira que o corpo não era prioridade, o que impactou diretamente nas práticas corporais. O objetivo desta pesquisa é analisar o uso da ginástica como instrumento de educação social do corpo no período medieval. O percurso metodológico utilizado foi desenvolvido no Google Acadêmico por meio de revisão de literatura. Nos resultados foram encontrados 10 artigos relacionados à ginástica na idade média, sendo que 4 artigos indicam o uso da ginástica para fins militares; 3 evidenciam a influência da igreja nas práticas corporais de forma restritiva; 2 destacam a presença de atividades físicas em torneio e jogos para a classe nobre e o clero; enquanto 1 sustenta que nesta época atividades físicas não eram sistematizadas, mas usada de forma funcional e específica. Desta maneira se observa que a falta de sistematização limitava o desenvolvimento da população, concentrando estas atividades principalmente entre os membros da nobreza e grupos militares. Portanto, entende-se que a ginástica na Idade Média apresentou caráter predominantemente utilitário, vinculada às demandas militares e aos interesses da nobreza, em um contexto de forte influência religiosa e ausência de sistematização. Nesse sentido, tais práticas, ainda que limitadas, contribuíram para a configuração das manifestações corporais desenvolvidas em períodos históricos posteriores.

Palavras chave: Ginástica; Idade Média; Cultura corporal.

[1]Discentes do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
[2]Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.